

# PROGRAMA DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

10.º e 11.º ANO DE ESCOLARIDADE

COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA [Opção a)]  
ÁREA: Económica e Social



ENSINO SECUNDÁRIO  
(Versão Experimental)

## **Ficha Técnica**

### **Título**

Programa de História Económica e Social – 10.º e 11.º Anos de escolaridade –  
Componente de Formação Específica Opção a)

### **Editores/Autores**

Ministério da Educação

### **Concetores:**

Osvaldino Monteiro

### **Coordenação**

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

### **Elaboração**

Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

### **Propriedade**

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

**Data:** setembro 2022

## Índice

1. INTRODUÇÃO /CONTEXTUALIZAÇÃO .....	3
1.1. Aprendizagens dos alunos no final do 10º e 11º anos .....	5
2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA.....	6
2.1 Propósitos da Disciplina no Ensino Secundário.....	8
2.2. Finalidades (10º e 11ºAnos) .....	8
2.3 Objetivos da disciplina de História Económica e Social (10º e 11º anos).....	9
2.4 Competências a desenvolver (10º e 11º Anos).....	10
2.5 Visão Geral dos Temas /Conteúdos .....	11
2.6 Indicações Metodológicas gerais .....	13
2.7 Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens .....	14
3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM .....	14
3.1. Natureza e Roteiros de Aprendizagens do 10.º e 11.ºanos .....	14
3.2. Roteiro de Aprendizagem e Indicadores de Avaliação do Programa do 10º e 11º anos ..	16
4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	26
4.1 Legislação consultada .....	27
5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS.....	28

## 1. INTRODUÇÃO /CONTEXTUALIZAÇÃO

A sociedade complexa, de incertezas e com um acelerado ritmo de mudanças em que vivemos requer e obriga os sistemas educativos ajustes e adaptações permanentes aos desafios que em cada etapa se apresentam. Tais desafios são múltiplos, diversos e complexos. A preparação dos cidadãos para responderem positiva e criativamente a esta complexidade, incerteza e ritmo acelerado de mudanças atuais constitui um desiderato de qualquer país. É, sem dúvida, pela configuração que se dá ao sistema educativo de um determinado país que se mapeia as soluções para o enfrentamento desses desafios e problemas.

Das diversas formas de se procurar as soluções adequadas para os desafios que as sociedades atuais enfrentam, questiona-se como as lições do passado podem preparar os cidadãos para o mundo de amanhã? Tais soluções deverão ser criticamente construídas e devem evidenciar a trajetória dos processos históricos, destacando a importância do seu conhecimento para a compreensão dos fenómenos atuais. Com efeito, a educação histórica objetiva desenvolver nos estudantes a capacidade de apreciação das experiências humanas do passado, a consciência crítica da natureza do conhecimento histórico e a habilidade para fazer a conexão entre o presente e o passado. Portanto, a história é uma área do saber que equipa o aluno com conhecimentos e competências que o permite fazer a relação entre o passado e o presente mediante a compreensão de como a natureza e o impacto deste ampliam o conhecimento do mundo atual.

Deste modo, a Reforma do Ensino Secundário em curso, liderada pelo Ministério da Educação (ME), enquadra-se neste desiderato de uma melhor preparação do educando e do país para enfrentarem os desafios locais, nacionais, regionais e mundiais. As novas configurações curriculares adotadas para este nível de ensino bem como a reformulação das quatro áreas de estudo, perseguem o propósito de uma formação aberta ao mundo, sólida, diversa, linguisticamente avançada, tecnologicamente adequada, para os alunos cabo-verdianos.

Na sequência da Revisão Curricular iniciada no ano letivo 2017/2018, foi aprovado um novo Plano de Estudo para o Ensino Secundário no qual consta a disciplina de História Económica e Social (HES). Ela apresenta-se como uma disciplina opcional para 10º e 11º anos, na área Económica e Social (ES). A HES constitui uma área de estudo fundamental que, na relação interdisciplinar, aportará importantes conhecimentos, habilidades e competências aos alunos que por ela optarem, na execução dos objetivos preconizados pela referida área. Em síntese, a HES persegue o reforço da formação cidadã e cultural, do conhecimento em história voltados para os desafios económicos e sociais do país.

No seguimento do ensino básico e, mais concretamente, das disciplinas de História e Geografia de Cabo Verde (HGCV) (5º e 6º ano) e História (8º e 9º anos), aos alunos do 10º e 11º anos que escolherem a área Económico e Social são-lhes apresentados HES como uma disciplina opcional que permite aprofundar os conhecimentos e competências apreendidos e desenvolvidos nas várias disciplinas anteriores bem como ampliar os

mesmos conhecimentos e competências pela interação da HES com outras disciplinas da área ES.

O programa orienta-se pela identificação e compreensão dos principais processos económicos e sociais ocorridos a partir do século XV até aos nossos dias. Os fenómenos são estudados/analísados, a nível mundial, regional, nacional e local, de forma a despertar no aluno o interesse pela reflexão do presente com subsídios do passado.

O Programa de HES e os respetivos conteúdos programáticos, foram pensados e elaborados com base nos seguintes documentos:

- 1) Lei de Bases do Sistema Educativo Cabo Verdiano (Lei nº 103/III/90, de 29 de dezembro, na redacção dada pela Lei nº 113/V/99, de 18 de outubro, revista pelo Decreto-Legislativo nº 2/2010, e pelo Decreto Legislativo nº 13/2018, de 7 de dezembro);
- 2) Programa do Governo da X Legislatura (Governo de Cabo Verde, 2021)
- 3) Plano Estratégico da Educação (ME, 2017);
- 4) Termos de Referência: Elaboração e Validação dos Programas do Ensino Secundário – via geral (DNE, março de 2022);
- 5) Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos De Estudo (ME, agosto de 2021);
- 6) Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior (Alcides da Moura, Cristina Maio e Joanita Cristina, revisão de 2022);
- 7) Orientações Gerais e Estrutura para a Elaboração dos Programas das Disciplinas do Ensino Secundário (ME, abril 2021).

As finalidades e os objetivos gerais propostos contemplam os diferentes domínios do saber (atitudes e valores, competências e conhecimentos), sendo que, os do domínio cognitivo encontram-se organizados em torno de noções básicas e os restantes domínios desempenham um papel formativo no processo de ensino/aprendizagem do aluno.

Com a disciplina de HES pretende-se que os alunos compreendam os principais fenómenos económicos e sociais que acontecem no mundo atual, através do conhecimento crítico do passado (histórico) e, deste modo, tornar-se cidadão interventivo e responsável no meio em que está inserido. De igual modo, pretende-se que, pelo conhecimento crítico do passado, o aluno desenvolva competências essenciais em relação às questões estratégicas de um desenvolvimento sustentável e da promoção de uma economia criativa do país.

O Programa de HES que se apresenta inclui, de entre os vários pontos, os roteiros de aprendizagem da disciplina, os objetivos gerais, os temas, o enunciado dos conteúdos, as grandes metas de aprendizagem, a articulação com o ensino básico, a linha metodológica geral e os critérios de avaliação.

Para além dos elementos enunciados, o programa dispõe ainda de um plano de organização do ensino-aprendizagem, da bibliografia fundamental da disciplina e de propostas de recursos educativos.

### *1.1. Aprendizagens dos alunos no final do 10º e 11º anos*

Ao finalizar a disciplina de HES (11.º ano), o aluno deverá ser capaz de:

- ✓ Mobilizar os conhecimentos do passado para clarificar os problemas sociais e económicos atuais;
- ✓ Utilizar fontes históricas diversas para seleccionar informações pertinentes;
- ✓ Estruturar opiniões próprias no quadro das ideias contraditórias veiculadas pelas diversas fontes;
- ✓ Comunicar com correção linguística e histórica, utilizando o marco conceitual da disciplina de HES;
- ✓ Integrar as lições e perspectivas do passado na compreensão das realidades económicas e sociais da atualidade;
- ✓ Interessar-se pelas dinâmicas históricas e sociais da comunidade onde está inserido, mapeando-as no contexto macro do país, do continente e do mundo;
- ✓ Mobilizar os conhecimentos da HES para questionar e compreender os fenómenos económicos e sociais;
- ✓ Compreender o estado do desenvolvimento económico e social de Cabo Verde;
- ✓ Compreender os principais processos sociais e económicos a nível do continente africano;
- ✓ Identificar os principais fenómenos sociais e económicos mundiais;
- ✓ Relacionar os principais processos sociais e económicos de Cabo Verde com o continente africano e com o mundo.

### *1.2 Articulação com o Ensino Básico*

O ensino básico está estruturado em dois (2) ciclos de 4 anos cada. De uma forma geral, todo o conhecimento anterior do aluno contribui para reforçar e facilitar o processo de aprendizagem de conteúdos da disciplina de HES.

Ao longo dos dois ciclos do ensino básico, o aluno desenvolve contatos com vários conteúdos sendo que alguns estão contemplados, de uma forma mais aprofundada, no programa de História Económica e Social. Esses contatos processam-se sobretudo a nível das disciplinas de História e Geografia de Cabo Verde e de Línguas (através de textos literário e não literário de cariz histórico, geográfico, económico, social, etc.). Portanto, é nesta linha de continuidade, aprofundamento e inclusão de áreas temáticas novas, que a HES se fundamenta.

Especificamente, no 5.º e 6.º anos o aluno tem contacto direto com muitos conteúdos incluídos no programa de HES através da disciplina de História e Geografia de Cabo

Verde. De entre vários temas, destacam-se o Tema 1 “*O Passado das Ilhas*”, com ênfase para os conteúdos como descoberta das ilhas de Cabo Verde no contexto da expansão; a formação da sociedade cabo-verdiana; as principais atividades económicas das ilhas e ainda a ascensão e declínio da Ribeira Grande. No subtema 6, aborda-se a Fundação da Cidade do Mindelo e a construção do Porto Grande. No subtema 7, os conflitos e revoltas populares merecem destaque. As transformações económicas dos finais do século XIX também são retratadas. Para um período mais atual, no tema III, *Cabo Verde Hoje*, estão equacionados conteúdos como: principais atividades económicas ou circulação de pessoas e bens.

O programa de História 8.º ano tem um caráter mais universal, da Pré-História, retratando a origem do homem, as primeiras sociedades (recoletoras e produtoras), ao aparecimento das primeiras civilizações, destacando as Civilizações Mediterrânicas do Antigo Egipto, Grécia e Roma.

No 9.º ano, considerado um ano de transição, a disciplina de história é mais generalista o que a torna pouco profunda. Há, nesse programa, uma seleção de conteúdos da história universal, região da África Ocidental e das ilhas de Cabo Verde.

Como se pode verificar pelo exposto acima, o presente programa de HES é de continuidade e aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas nos ciclos de estudos anteriores.

## 2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

A História Económica e Social é uma disciplina opcional da área Económica e Social. Destina-se aos alunos do 10.º e 11.º anos e tem uma carga horária de 3 (três) aulas semanais. Tendo em conta os princípios subjacentes ao novo Plano de Estudo do Ensino Secundário, mormente os propósitos da área Económica e Social, vislumbra-se que à HES é-lhe atribuída um papel fundamental na materialização das aprendizagens indispensáveis requeridas aos alunos à conclusão do ensino não superior. Assim, os Conteúdos Programáticos selecionados visam materializar as finalidades e os objetivos da disciplina.

O programa disciplinar integra temas e conteúdos que abordam os fatos e processos históricos de natureza económica e social fundamentais para a compreensão das dinâmicas económicas e sociais, desde a Expansão Europeia até à atualidade, com centralidades múltiplas. Constatar-se-á a preocupação de estudo e análise de realidades

económicas e sociais múltiplas permitindo ao aluno estruturar um conhecimento histórico crítico e fundamentado em várias centralidades, a partir de Cabo Verde. Dito de outra forma, o programa propõe uma análise permanente das realidades africanas, europeias, americanas e asiáticas, nas dimensões económicas e sociais, situando Cabo Verde, na sua diversidade, nos referidos contextos.

Com isso, pretende-se que o estudo da História Económica e Social permita ao aluno conhecer a natureza socioeconómica presente nas decisões políticas e a mútua influência destas decisões sobre os fatos económicos e sociais. Se um dos objetivos da presente reformulação do Plano de Estudo do Ensino Secundário é preparar o aluno com ferramentas teórico-práticas eficientes para enfrentar os desafios local, nacional, regional e mundial, a HES deverá trabalhar com sugestões temáticas e metodológicas que contribuem para este desiderato. Por exemplo, é sabido que Cabo Verde assume o desenvolvimento da economia do conhecimento como uma das ambições estruturantes do seu desenvolvimento. Nesta linha, a formação do capital humano necessário à gestão da sociedade do conhecimento e, especialmente para analisar o modo de correlacionar os processos históricos com os desafios da atualidade, constitui prioridade do sistema educativo. Portanto, a disciplina em questão desempenha um papel preponderante na concretização desta meta.

O programa proposto apresenta como opções metodológicas um leque diverso de atividades de carácter prático, criativo, centrado na resolução de problemas e integrador das Tecnologias de Informação e Comunicação enquanto recurso indispensável no desenrolar das atividades didático-pedagógicas.

A lista dos conceitos apresentados por áreas temáticas e conteúdos constituem conceitos operacionais fundamentais da disciplina e perfazem um todo em torno do qual se desenvolverá as aprendizagens e as competências essenciais.

Os indicadores de avaliação propostos demonstram que a disciplina deverá pautar pelo desenvolvimento de competências e habilidades críticas mediante a realização de tarefas com nível de complexidade diversas e complementares. Tais competências e habilidades constituem marcadores indispensáveis para a formação histórica hoje.

Os recursos pedagógicos contidos no programa poderão ser apropriados, reforçados, acrescidos e atualizados pelo professor. É fundamental a utilização de recursos que



promovam o desenvolvimento do espírito crítico no aluno, a prática do contraditório pela análise de fontes e de perspectivas históricas diversas, o despertar pela pesquisa complementar recorrendo sobretudo aos recursos da multimídia e digitais, a prática do conhecimento complexo, e a capacidade da leitura permanente da realidade cabo verdiana (das ilhas e das comunidades do aluno), sempre em articulação com as realidades regionais e mundiais.

As referências bibliográficas sugeridas são diversas e permitem ao docente o alargamento e aprofundamento das temáticas incluídas no programa.

### *2.1 Propósitos da Disciplina no Ensino Secundário*

Os propósitos da disciplina de HES encontram-se em linha com os documentos de política orientadores da presente Revisão do Ensino Secundário e vão ao encontro dos grandes compromissos assumidos pelo país a nível do desenvolvimento, da diversificação económica, da valorização da história, da cultura e identidades nacionais, da configuração de uma economia nacional aberto ao mundo e orientada pelos desafios da sustentabilidade e do desenvolvimento do empreendedorismo.

De uma forma detalhada, os propósitos que guiam a HES são: **(i)** desenvolver nos alunos o interesse e entusiasmo para o estudo da história económica e social; **(ii)** desenvolver nos alunos competências e ferramentas adequadas para compreender as dinâmicas económicas e sociais a nível local, nacional, regional e mundial; **(iii)** permitir que o aluno compreenda como a colonização influenciou as relações económicas e sociais entre Cabo Verde e outros espaços mundiais; **(iv)** desenvolver nos alunos o interesse para as questões económicas e sociais a nível local, nacional, regional e mundial; **(v)** dotar os alunos de ferramentas teóricas e práticas para compreender e participar na edificação de uma economia sustentável e criativa; **(vi)** analisar o papel que as instituições internacionais desempenham na economia cabo-verdiana; e **(vii)** analisar e compreender as circunstâncias de mudança da economia internacional e seu impacto sobre a economia e a sociedade cabo-verdianas.

### *2.2. Finalidades (10º e 11º Anos)*

A disciplina de História Económica e Social persegue as seguintes finalidades:

- ✓ Desenvolver no aluno os hábitos e as habilidades do pensamento crítico dos processos económicos e sociais da realidade cabo-verdiana, africana e do mundo;
- ✓ Preparar o aluno para a compreensão dos complexos fenómenos sociais e económicos mundo atual;
- ✓ Fazer com que o aluno reconheça o caráter contraditório do processo de aquisição e estruturação do conhecimento;
- ✓ Identificar os principais processos económicos e sociais a nível das ilhas de Cabo Verde, da região africana e do mundo
- ✓ Compreender os principais processos económicos e sociais a nível das ilhas de Cabo Verde, da região africana e do mundo

### *2.3 Objetivos da disciplina de História Económica e Social (10º e 11º anos)*

Os objetivos da disciplina de História Económica e Social abrangem os específicos da própria natureza da disciplina e outros que se relacionam com a própria educação histórica, no geral. São objetivos diversos e com caráter de complementaridade. Orientam-se pelos propósitos do saber, saber fazer e saber ser. As problemáticas das fontes, do objeto de estudo da HES, do tempo histórico, da importância do estudo da história, dos fatos históricos marcantes da HES, encontram-se integradas na lista de objetivos abaixo apresentada:

- i. Identificar o conhecimento histórico como um estudo, cientificamente conduzido, do devir das sociedades no tempo e no espaço;
- ii. Desenvolver atitudes de curiosidade intelectual, de pesquisa e de problematização, face ao saber adquirido e a novas situações;
- iii. Desenvolver a capacidade de autocrítica, de abertura à mudança, de compreensão pela pluralidade de opiniões e pela diversidade de modelos civilizacionais;
- iv. Formular hipóteses explicativas de factos históricos, com realce para os económicos e sociais;
- v. Utilizar corretamente o vocabulário específico da disciplina;
- vi. Sistematizar conhecimentos e apresentá-los, utilizando diversas estratégias;
- vii. Compreender o diálogo presente-passado como um processo indispensável à compreensão das diferentes épocas, civilizações e comunidades;

- viii. Reconhecer as interações entre os campos económico e social da história e entre os diversos níveis de integração espaciotemporal (local-nacional-regional-mundial);
- ix. Compreender a dinâmica histórica como um processo de continuidades, ruturas e ritmos de desenvolvimento dependentes de uma grande multiplicidade de fatores.

#### *2.4 Competências a desenvolver (10º e 11º Anos)*

Com base nos objetivos acima identificados, espera-se que no fim do ciclo bianual do estudo da disciplina, os alunos desenvolvam as seguintes competências.

- i. Compreender os fenómenos sócio históricos e a sua influência na atualidade
- ii. Associar os processos históricos e suas consequências;
- iii. Organizar processos de pesquisa autónoma e planificada, selecionando as fontes mais adequadas para o assunto em estudo;
- iv. Contextualização cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que aconteceram;
- v. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;
- vi. Situar e caracterizar aspectos relevantes da história de Cabo Verde, da África, da Europa e do Mundo;
- vii. Relacionar a história de Cabo Verde com a história africana, a história europeia e a história mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, na natureza social e económica;
- viii. Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;
- ix. Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;
- x. Integrar os conhecimentos próprios de história social e económica para a análise de casos práticos.

**10º ano de escolaridade - História Económica e Social (HES)**

**INTRODUÇÃO À DISCIPLINA: CONCEITUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL**

- I. Conceito de História e História Económica e Social
- II. Objeto de estudo da História Económica e Social
- III. Relação entre a História Económica e Social e a Área Económico-Social

**TEMA 1: ECONOMIAS E SOCIEDADES MUNDIAIS NO CONTEXTO DA EXPANSÃO MARÍTIMA EUROPEIA**

- IV. Os sistemas económicos e sociais mundiais até o século XV (África, Europa, América e Ásia)
  - 1.1. A Expansão Marítima Europeia: conceito e causas
  - 1.2. Transformações económicas e sociais mundiais ocorridas com a Expansão Europeia
  - 1.3. A organização económica/ os mercados mundiais antes da expansão
  - 1.4. A organização das sociedades antes da expansão
- V. O nascimento da economia global e as mudanças sociais
  - 1.1 Europa
  - 1.2 África
    - 1.2.1 As feitorias da Costa Ocidental Africana
    - 1.2.2 A função das ilhas de Cabo Verde no comércio Atlântico nos XV, XVI e XVII.
  - 1.3. Ásia
  - 1.4. América
- VI. O tráfico negreiro
  - 1.1. As mudanças sociais advenientes do tráfico negreiro na África, Europa, América e Ásia

**TEMA 2: A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS NA EUROPA E NO MUNDO (SÉCULOS XVIII E XIX)**

- 1.1 Conceito de Revolução Industrial
- 2.1 Os principais fatores de arranque da Revolução Industrial
  - 2.1.1 Principais invenções: data, inventor, local

3. A geografia da industrialização
4. Cabo Verde na Revolução Industrial
  - 4.1 A construção do Porto Grande do Mindelo e a instalação do depósito de Carvão
5. Impactos económicos e sociais decorrentes da Revolução Industrial
  - 5.1 Produção em massa
  - 5.2 Maior circulação e acesso a bens, serviços e capitais
  - 5.3 Mecanização da agricultura e migrações campo-cidade
  - 5.4 A explosão populacional
  - 5.5 A agudização das diferenças (Unidade e diversidade da sociedade do século XIX)
  - 5.6 Os movimentos sociais do século XIX
6. A economia mundial nos finais do século XIX
  - a. As disputas económicas pelas áreas coloniais
  - b. A hegemonia económica britânica
7. A situação económica e social de Cabo Verde no século XIX:
  - a. As secas e as fomes
  - b. As agitações sociais
  - c. Principais dinâmicas económicas das ilhas nos finais do século XIX

### **11º ano de escolaridade - História Económica e Social (HES)**

#### **TEMA 3: DO COLONIALISMO ÀS GUERRAS MUNDIAIS**

1. A intensificação das disputas e exploração das áreas coloniais na Ásia, África e América
2. A emigração europeia para as colónias
3. As resistências africanas face à entrada das potências industriais europeias no continente africano nos finais do século XIX e início do século XX;
4. As rivalidades económicas entre as potências industriais nos finais do século XIX
5. As grandes Guerras Mundiais
  - 5.1 Impactos económicos e Sociais das Guerras Mundiais
  - 5.2 África nas Guerras Mundiais
  - 5.3 Cabo Verde e as Guerras Mundiais
    - 5.3.1 Cabo Verde na rota das guerras
    - 5.3.2 As fomes do século XX em Cabo Verde

#### **TEMA 4: A NOVA ORDEM ECONÓMICA E SOCIAL MUNDIAL**

1. A economia mundial
  - 1.1 O comércio internacional
  - 1.2 A abolição dos obstáculos ao comércio internacional
  - 1.3 A formação da Organização Mundial do Comércio (OMC) o livre cambismo
  - 1.4 Os blocos de integração económica
  - 1.5 Os novos setores económicos
  - 1.6 O desenvolvimento sustentável

2. A estruturação económica dos países africanos
3. Desafios económicos do continente africano
4. Desafios sociais do continente africano
5. Desafios económicos e sociais de Cabo Verde da independência aos nossos dias

### *2.6 Indicações Metodológicas gerais*

Para atingir as finalidades e objetivos delineados neste programa sugere-se um conjunto de procedimentos metodológicos que se adequam aos conteúdos, aos alunos, e ao meio em que a escola se encontra inserida. Valoriza-se as práticas pedagógicas centradas no aluno, orientadas pelas finalidades do desenvolvimento da sua capacidade crítica, pela curiosidade na procura de conhecimentos, autónomo e/ou orientado, e, sobretudo, pela mobilização desses elementos na compreensão dos desafios e construção de respostas adequadas. Portanto, as indicações metodológicas recaem sobre as atividades de carácter ativa e que dialogam com as várias sugestões de recursos apresentados. Para isso, sugere-se ao professor:

- ✓ Exemplificar os conteúdos abordados recorrendo à realidade do aluno;
- ✓ Organizar as saídas de estudo para o contato direto com os vestígios do passado assim como a realidade;
- ✓ Utilizar informações que valorizem as vivências do aluno e da sua localidade;
- ✓ Recorrer aos diversos materiais de apoio (mapas, livros, manuais afins, dados estatísticos...) para explicar os fenómenos em estudo;
- ✓ Orientar o aluno na procura e seleção de informações, motivando o espírito de trabalho autónomo, individual e em grupo;
- ✓ Despertar no aluno o interesse pela compreensão dos fenómenos sociais e económicos da sua comunidade, seu país, do seu continente e do mundo;
- ✓ Apoiar o aluno no desenvolvimento de estratégias de observação direta dos fenómenos económicos e sociais;
- ✓ Orientar o aluno na produção de apontamentos no caderno diário, a partir da pesquisa autónoma/orientada e da explicação do professor;
- ✓ Incentivar o aluno na utilização de meios audiovisuais para produzir materiais de apoio aos estudos;
- ✓ Promover a interdisciplinaridade.

## *2.7 Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens*

Os mecanismos de avaliação propostos no presente programa encontram-se em consonância com o normativo de avaliação do Ensino Secundário (Decreto-Lei nº 30/2022, BO nº 68 I Série, de 12 de julho de 2022) e espelham a diversidade dos procedimentos metodológicos e sugestões de recursos apresentados no atual programa.

O processo de avaliação será desenvolvido em todas as etapas do processo ensino-aprendizagem, recorrendo a mecanismos diversos e complementares, ajustando-o sempre à natureza dos procedimentos metodológicos e aos recursos utilizados. Assim, o professor deverá construir instrumentos que o permitirá sistematizar as informações sobre o desempenho de cada aluno. De uma forma geral, as indicações para a avaliação podem ser resumidas nos seguintes itens:

- ✓ Trabalho individual;
- ✓ Trabalho de grupo;
- ✓ Observação diária;
- ✓ Trabalho de casa;
- ✓ Teste sumativo;
- ✓ Teste formativo;
- ✓ Teste diagnóstico;
- ✓ Questões escritas e orais;
- ✓ Interesse e participação nas tarefas propostas pelo professor.

## 3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM

### *3.1. Natureza e Roteiros de Aprendizagens do 10.º e 11.º anos*

O programa de HES do 10º e 11º anos centra-se em 4 (quatro) grandes temas, antecedidos por uma Introdução à disciplina. Com esta Introdução pretende-se clarificar o conceito da disciplina História Económica e Social, identificar o seu objeto de estudo e sua importância e, ainda, a sua relação com outras áreas do saber.

Com o **1º tema**: ECONOMIAS E SOCIEDADES MUNDIAIS NO CONTEXTO DA EXPANSÃO MARÍTIMA EUROPEIA pretende-se caracterizar os sistemas de organização económica e social a nível dos continentes antes do século XV; compreender o processo de Expansão Marítima Europeia e o seu impacto a nível global. Ainda dentro deste tema pretende-se destacar a função das ilhas de Cabo Verde no comércio atlântico

nos séculos XV, XVI e XVII, mais concretamente o papel da Ribeira Grande de Santiago na economia do mundo nos séculos XV, XVI e XVII, sobretudo, no tráfico negreiro.

O tema 2: A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS NA EUROPA E NO MUNDO (SÉCULOS XVIII E XIX) retrata a Revolução Industrial como um grande processo histórico com grandes impactos a nível social e económico. Neste tema também se destaca o papel do arquipélago de Cabo Verde no quadro da Revolução Industrial, situação económica das ilhas e consequentemente as agitações sociais verificadas um pouco por todo o arquipélago.

No 11º o aluno começa a estudar o tema 3: DO COLONIALISMO ÀS GUERRAS MUNDIAIS. Tema esse que foca na exploração económica dos países europeus sobre os territórios da África e da Ásia. Exploração essa que levou às rivalidades entre países industrializados e consequentemente às guerras com dimensões mundiais com grandes consequências sociais e económicas a nível mundial. Também, destaca-se, neste tema, a resistência dos povos africanos e asiáticos face à exploração europeia e o envolvimento dos mesmos nas duas grandes guerras. Ainda neste tema pretende, particularmente, relacionar as fomes dos anos 20 e 40 em Cabo Verde com as guerras mundiais

O 4º e último tema: A NOVA ORDEM ECONÓMICA E SOCIAL MUNDIAL é dedicado a um período pós 2ª Guerra Mundial, caracterizado por uma economia mundial fortemente marcado pelo comércio internacional, formação da Organização Mundial do Comércio (OMC), surgimento de blocos de integração económica. também, neste período, surgiram novos setores económicos e a política do desenvolvimento sustentável. Destaca-se, neste tema, a estruturação económica dos países africanos e os principais desafios económicos e sociais do continente africano. O programa conclui com desafios económicos e sociais de Cabo Verde da independência aos nossos dias.



3.2. Roteiro de Aprendizagem<sup>1</sup> e Indicadores de Avaliação do Programa do 10º e 11º anos

**10º ano de escolaridade - História Económica e Social (HES)**

**INTRODUÇÃO À DISCIPLINA: CONCEITUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL**

ÁREAS TEMÁTICAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES METODOLÓGICAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS
<b>INTRODUÇÃO À DISCIPLINA: CONCEITUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL</b>	<p>I. Conceito de História e História Económica e Social</p> <p>II. Objeto de estudo da História Económica e Social</p> <p>III. Relação entre a História Económica e Social e a Área Económico-Social</p>	<p>História</p> <p>Económico-social</p> <p>História Económica e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Definir História e História Económica e Social</li> <li>✓ Compreender o conceito económico-social</li> <li>✓ Compreender a importância do estudo da História</li> <li>✓ Identificar o objeto de estudo da História Económica e Social</li> <li>✓ Compreender a importância do estudo da disciplina de História Económica e Social para a área Económico Social</li> </ul>	<p>Levantamento dos conhecimentos tácitos do aluno</p> <p>Exploração do conceito e objeto da História e da História Económica e Social a partir da utilização de vários trechos de autores consagrados e de sítios de internet de especialidade em História.</p> <p>Debate de ideias e opiniões recolhidos em várias fontes utilizadas.</p> <p>Explicação dos conceitos de História e HES a partir das opiniões dos alunos.</p> <p>Síntese e apontamentos das principais informações selecionadas.</p>	<p>Empenho demonstrado na leitura e seleção de informações importantes para a percepção dos conceitos de História e História Económica</p> <p>Grau de participação no debate, com informações pertinentes e postura adequada durante o debate (esperar pela vez, respeitar opiniões dos outros)</p>

<sup>1</sup> Algumas áreas temáticas propostas incluem conteúdos orientados para uma abordagem a nível local, como perspectivas complementares à abordagem nacional e/ou mundial. Considera-se que esta abordagem é de extrema importância para que o aluno atinja as metas de aprendizagens propostas. Pretende-se que o aluno, a partir da comunidade em que se encontra inserido, consiga analisar e refletir sobre os processos sociais e económicos nacional, regional e mundial.



			<p>sistema económico mundial nascente com a Expansão Marítima</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar as principais feitorias da Costa Ocidental Africana</li> <li>✓ Compreender a importância das mesmas</li> <li>✓ Compreender a função das ilhas de Cabo Verde no comércio atlântico nos séculos XV, XVI e XVII</li> <li>✓ Identificar o papel da Ribeira Grande de Santiago na economia do mundo nos séculos XV, XVI e XVII;</li> <li>✓ Conceituar Tráfico Negro</li> <li>✓ Identificar as principais rotas do comércio de escravos</li> <li>✓ Analisar os impactos económicos e sociais do Tráfico Negro para a Ásia, América e África e Europa</li> </ul>	<p>Elaboração de um quadro ou maquete com os produtos de cada ilha utilizados no comércio transatlântico</p> <p>Exploração de trechos de textos sobre a história da RGS</p> <p>Debate sobre a importância da RGS</p> <p>Comunicação escrita através da construção de síntese</p> <p>Realização de uma saída de estudo a RGS (virtual e/ou presencial)</p> <p>Pesquisa em sítios específicos de história sobre o tráfico negro</p> <p>Exploração de documentos escritos sobre o tráfico negro</p> <p>Construção de um roteiro do comércio atlântico do tráfico negro</p> <p>Elaboração de um quadro comparativo com as consequências sociais e económicas do Tráfico negro para África, América, Europa e Ásia</p>	<p>Qualidade dos trabalhos solicitados</p> <p>Questionário</p> <p>Resultados da pesquisa orientada</p> <p>Consistência das opiniões</p> <p>Adequação dos procedimentos de recolha, organização e interpretação dos dados.</p>
--	--	--	--	---	---

## TEMA 2: A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS NA EUROPA E NO MUNDO (SÉCULOS XVIII E XIX)

ÁREAS TEMÁTICAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES METODOLÓGICAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	
<b>TEMA 2: A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS NA EUROPA E NO MUNDO (SÉCULOS XVIII E XIX)</b>	1. Conceito de Revolução Industrial	Revolução Industrial	✓ Conceptualizar Revolução Industrial	Elaboração de um quadro síntese sobre as invenções científico-tecnológicas com impacto no arranque da Revolução Industrial	<p>Nível de assimilação e utilização das informações contidas nas fontes utilizadas</p> <p>Consistência das intervenções (opiniões escritas e orais)</p> <p>Adequação da legenda do mapa ilustrativo elaborado</p> <p>Respeito pelas regras estabelecidas e orientações fornecidas na organização da visita de estudos</p> <p>Comunicação autónoma de ideias</p> <p>Interesse e empenho na realização das tarefas propostas</p> <p>Nível de participação com opiniões na aula</p>	
	2. Os principais fatores de arranque da Revolução Industrial		✓ Contextualizar historicamente o arranque da Revolução Industrial			Elaboração de um mapa ilustrativo da geografia da Revolução Industrial
	2.1. Principais invenções: data, inventor, local		✓ Identificar as invenções com grande impacto no arranque da Revolução Industrial	Exploração de textos explicativos da Revolução Industrial		
	3. A geografia da industrialização		✓ Relacionar a formação do mercado nacional inglês e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível de estruturas económicas			Trabalho prático sobre a história do Porto Grande de Mindelo
	4. Cabo Verde na Revolução Industrial		✓ Identificar os principais centros ou países industrializados	Visita de estudo ao Porto Grande (alunos de S. Vicente. Visita virtual para os alunos de outras ilhas)		
	4.1. A construção do Porto Grande do Mindelo e a instalação do depósito de Carvão		✓ Reconhecer o papel da burguesia, como nova classe dirigente, com a expansão da indústria, do comércio e da banca			Visualização e exploração de alguns trechos do filme “Tempos Modernos” de Charlie Chaplin
	5. Impactos económicos e sociais decorrentes da Revolução Industrial		✓ Explicar as dinâmicas de classes sociais ocorridas com a RI	Exploração de documentos escritos de apoio		
	5.1. Produção em massa		✓ Contextualizar a emergência do Porto Grande de Mindelo no quadro da Revolução Industrial			Produção escrita síntese dos conteúdos
				✓ Compreender o impacto social da Revolução Industrial		

	5.2. Maior circulação e acesso a bens, serviços e capitais		✓ Justificar o grande aumento da produção com a Revolução Industrial		
	5.3. Mecanização da agricultura e migrações campo-cidade		✓ Relacionar o desenvolvimento dos transportes e da comunicação com a industrialização		
	5.4. A explosão populacional	Mecanização	✓ Relacionar a introdução de máquina na agricultura a as migrações campo-cidade	Exploração de dados estatísticos sobre a migração do campo para as cidades	Realização das tarefas solicitadas
			✓ Justificar o grande aumento da população com a RI	Análise de quadros com dados sobre o crescimento da população	Empenho demonstrado na análise de dados
			✓ Compreender o agudizar das desigualdades sociais com a Revolução Industrial		Qualidade de leitura
			✓ Identificar as principais reivindicações sociais do século XIX em torno da Revolução Industrial	Exploração de textos de apoio sobre as reivindicações sociais do século XIX	Interesse na busca do sentido do texto apresentado
			✓ Justificar o aumento de interesse dos países europeus nos territórios da América, África e Ásia		
			✓ Demonstrar a hegemonia económica britânica no século XIX	Apresentação de dados que retratam a situação económica da Grã Bretanha no século XIX em comparação com as outras potências industriais	
			✓ Compreender a situação económica e social de Cabo Verde no século XIX		
		Explosão demográfica	✓ Identificar as principais agitações sociais (populares) em Cabo Verde no século XIX	Trabalho de pesquisa sobre as secas e fomes do século XIX	
	5.5. A agudização das diferenças (Unidade e diversidade da sociedade do século XIX)		✓ Analisar uma das agitações sociais mais próxima da localidade do aluno (da realidade do)		Realização dos trabalhos solicitados
	5.6. Os movimentos sociais do século XIX		✓ Identificar as principais dinâmicas económicas das ilhas nos finais do século XIX	Elaboração de um quadro com as causas das agitações sociais ocorridas em várias ilhas de Cabo Verde	Qualidade do trabalho apresentado

	<p>6. A economia mundial nos finais do século XIX</p> <p>6.1. As disputas económicas pelas áreas coloniais</p> <p>6.2. A hegemonia económica britânica</p> <p>7. A situação económica e social de Cabo Verde no século XIX:</p> <p>7.1. As secas e as fomes</p> <p>7.2. As agitações sociais</p> <p>7.3. Principais dinâmicas económicas das ilhas nos finais do século XIX</p>	<p>economia mundial</p>		<p>Trabalho de pesquisa orientada sobre o funcionamento das atividades económicas nas diversas ilhas de Cabo Verde</p>	<p>Participação nos trabalhos individuais e de Grupo</p> <p>Pertinência histórica das informações recolhidas</p>
--	---	-------------------------	--	--	--

**11º ano de escolaridade - História Económica e Social (HES)**

**TEMA 3: DO COLONIALISMO ÀS GUERRAS MUNDIAIS**

ÁREAS TEMÁTICAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES METODOLÓGICAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS
<b>TEMA 3: DO COLONIALISMO ÀS GUERRAS MUNDIAIS</b>	1. A intensificação das disputas e exploração das áreas coloniais na Ásia, África e América	Matérias primas	✓ Identificar a importância económica das colónias	Exploração de textos e mapas  Análise de gráficos com dados sobre a emigração (das potências industriais para as colónias)	Qualidade dos trabalhos práticos solicitados  Interesse  Participação na aula com ideias pertinentes  Empenho na realização das tarefas solicitadas  Nível de participação na discussão/debate
	2. A emigração europeia para as colónias		Emigração		
	3. As resistências africanas face à entrada das potências industriais europeias no continente africano nos finais do século XIX e início do século XX;	Resistência	✓ Identificar os fatores das rivalidades económicas ocorridas entre os países industrializados África, América e Ásia  ✓ Relacionar as rivalidades económicas existente entre as potências coloniais nos finais do século XIX com o surgimento do primeiro conflito mundial  ✓ Identificar as consequências económicas e sociais das grandes guerras (em todos os continentes)	Trabalho de pesquisa individual sobre as resistências africanas face à entrada dos europeus	

	<p>4. As rivalidades económicas entre as potências industriais nos finais do século XIX</p> <p>5. As grandes Guerras Mundiais</p> <p>5.1. Impactos económicos e Sociais das Guerras Mundiais</p> <p>5.2. África nas Guerras Mundiais</p> <p>5.3. Cabo Verde e as Guerras Mundiais</p> <p>5.3.1. Cabo Verde na rota das guerras</p> <p>5.3.2. As fomes do século XX em Cabo Verde</p>	<p>Primeira Guerra Mundial</p> <p>Segunda Guerra Mundial</p>	<p>✓ Destacar a participação de África e dos africanos nas duas grandes guerras</p> <p>✓ Relacionar as fomes dos anos 20 e 40 em Cabo Verde com as guerras mundiais</p>	<p>Exploração de textos e mapas de apoio</p> <p>Apresentação de mapas ilustrativos sobre os blocos militares existentes nas vésperas dos conflitos mundiais</p> <p>Visualização de vídeos didáticos sobre os conflitos mundiais</p> <p>Elaboração de infografias com dados sobre as consequências económicas e sociais das grandes guerras</p> <p>Exploração de textos de apoio</p> <p>Elaboração de resumos com informações chaves que sintetizam a participação de África e dos africanos nas grandes guerras</p>	<p>Solidez das informações históricas selecionadas</p> <p>Contextualização dos fatos históricos</p> <p>Utilização de informações históricas para a compreensão do presente</p> <p>Qualidade dos mapas solicitados, integrando elementos da legendagem</p> <p>Preenchimento do guião de visualização dos vídeos didáticos</p> <p>Originalidade e criatividade na criação de infografias</p> <p>Correção da escrita dos trabalhos solicitados</p> <p>Abertura para se dialogar com os colegas, respeitando as opiniões dos outros</p>
--	--	--	---	---	---



## TEMA 4: A NOVA ORDEM ECONÓMICA E SOCIAL MUNDIAL

ÁREAS TEMÁTICAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS
<b>TEMA 4: A NOVA ORDEM ECONÓMICA E SOCIAL MUNDIAL</b>	1. A economia mundial	Sistema Monetário	Compreender a origem e o desenvolvimento do comércio internacional	Recolha de dados estatísticos sobre o comércio internacional	Qualidade das informações recolhidas
	1.1. O comércio internacional	Livre cambismo	Explicar o surgimento da Organização Mundial do Comércio e do livre comércio	Elaboração de uma lista com vantagens e desvantagens da abolição de obstáculos ao comércio internacional	
	1.2. A abolição dos obstáculos ao comércio internacional	Organização Mundial do Comércio (OMC)	Identificar os principais blocos de integração económica em diferentes continentes	Recolha de informações sobre a participação do continente africano/Cabo Verde no comércio internacional	Participação na realização das tarefas solicitadas
	1.3. A formação da Organização Mundial do Comércio (OMC) o livre cambismo	Blocos de integração económicos	Identificar os novos setores económicos	Realização de trabalho de grupo sobre os principais blocos de integração económica	
	1.4. Os blocos de integração económica	Desenvolvimento sustentável	Identificar os principais objetivos sociais e económicos dos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”	Pesquisa na internet sobre os sectores económicos mais pujantes em África e Cabo Verde	
	1.5. Os novos setores económicos		Compreender a estruturação económica de alguns países africanos	Exploração de dados estatísticos sobre a situação multidimensional da pobreza (saúde, educação e condições de vida)	Cumprimento das regras estabelecidas para a realização de trabalhos de grupo
1.6. O desenvolvimento sustentável				Sugestão de regras inovadoras para o funcionamento dos grupo	

	<p>2. A estruturação económica dos países africanos</p> <p>3. Desafios económicos do continente africano</p> <p>4. Desafios sociais do continente africano</p> <p>5. Desafios económicos e sociais de Cabo Verde da independência aos nossos dias</p>		<p>Identificar os principais desafios sociais do continente africano</p> <p>Identificar os principais desafios de Cabo Verde como um país independente</p>	<p>Análise comparativas dos principais desafios económicos e sociais de Cabo Verde pós independência</p>	<p>Empenho e participação nas atividades</p>
--	---	--	--	--	--

#### 4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Amin, Samir. (1996). *Os desafios da mundialização*. Edições Dinossauro. Lisboa.
- Araújo, Carlos. (1989). *História do Pensamento Económico. Uma abordagem introdutória*. Atlas. São Paulo.
- Beaud, Michael. (2004). *História do capitalismo: de 1500 aos nossos dias*. Brasiliense. São Paulo.
- Berstein, Serge; Milza, Pierre (coord.) (1997). *História do Século XIX*. Publicação Europa-América. Mem Martins.
- Boxer, Carl. (2012). *O Império Marítimo Português (1415-1825)* (2ª Ed.) Edições 70. Lisboa.
- Brue, Stanley. (2004). *História do pensamento Económico*. Thomson Pioneira. São Paulo.
- Cameron, Rondo (2000). *História Económica do Mundo*. Publicações Europa-América. Mem Martins.
- Carreira, António. (2000). *Cabo Verde. Formação e extinção de uma sociedade escravocrata, 1460-1878* (3ª edição) Praia, Instituto de Promoção Cultural. Praia.
- \_\_\_\_\_. (1984). *Cabo Verde (Aspectos sociais. Secas e fomes do século XX)*. (2ª ed.) Ulmeiro. Lisboa.
- \_\_\_\_\_. (1982). *Estudos de Economia Caboverdiana*. Imprensa Nacional /Casa da Moeda. Lisboa.
- Chiaretti, Marco. (1998). *A Segunda Guerra Mundial*. Ática. São Paulo.
- Costa e Silva, Alberto (1992). *A enxada e Lança: África antes dos portugueses*. Editora nova fronteira. Rio de Janeiro.
- Correia e Silva, António. (2000). *Nos tempos do Porto Grande de Mindelo*. Centro Cultural Português. Praia-Mindelo.
- \_\_\_\_\_. (1996). *Histórias de um Sahel insular* (2ª ed.). Spleen. Praia.
- Cristovão, Fernando et al. (Coord.). (2007). *Dicionário temático da lusofonia, dir. e* (2ªed.). Texto Editores. Lisboa.
- Darwin, John. (2016). *Ascensão queda dos impérios globais (1400-2000)*. Edições 70. Lisboa.
- Ferlini, Vera. (1994). *A civilização do açúcar: séculos XVI a XVIII*. Brasiliense. São Paulo.
- Fernand, Braudel. (1996). *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*. Vols 1 e 2. Martins Fontes. São Paulo.
- Ferro, Marc. (2014). *A Grande Guerra 1914-1918*. Edições 70. Lisboa. Edições 70.
- Ferro, Maria Haydée. (1997). *Subsídios para a História da Ilha de Santo Antão de Cabo Verde (1462-1900)*. Instituto Caboverdiano do Livro e do Disco. Praia.
- Frank, Anne. (2003). *Diário de Anne Frank*. Record. Rio de Janeiro.
- Freitas, Décio (1990). *Palmares: a guerra dos escravos*. Paz e Terra. Rio de Janeiro.
- Furtado, Cláudio. (1993). *A Transformação das Estruturas Agrárias numa Sociedade em Mudança- Santiago, Cabo Verde*. Instituto caboverdiano do Livro e do Disco. Praia.
- Giddens, Anthony. (2012). *O Mundo na Era da Globalização*. Presença. Lisboa.
- Heilbroner, Robert. (1968). *Introdução a história das idéias económicas: (grandes economistas)*. Jorge Zahar. Rio de Janeiro.

Henriques, Isabel. (2004). *Os pilares da diferença: relações Portugal-África: séculos XV-XX*. Caleidoscópio. Casal de Cambra.

Ki-Zerbo, Joseph (1972). *História da África Negra, vol 1 e 2*. Publicações Europa-América. Viseu.

Neves, João. (2015). *Princípios de Economia Política*. Verbo. Santarém.

M'bokolo, Elikia (2003). *África negra. História e civilizações, tomo I e II*. Editora Vulgata. Lisboa.

Santos, Maria Emília Madeira (coord). (1995). *História Geral de Cabo Verde, Volume II*, Instituto de Investigação Científica Tropical/Instituto Nacional da Cultura. Coimbra..

Hobsbawm, Enric. (1992). *A Era das Revoluções*. Presença. Lisboa.

Paulme, Denise. (1977). *As Civilizações Africanas*. Europa-América. Lisboa.

Pereira, Daniel (2005). *Estudos da História de Cabo Verde*. Alfa Comunicações. Praia. 2005.

Pernoud, Regine. (1997). *Luzes Sobre a Idade Média*. Publicações Europa América. Sintra.

Rémond, René. (1994) *Introdução à História do nosso tempo: Do Antigo Regime aos nossos dias*. Gradiva. Lisboa.

Resende Filho, Cyro. (2003). *História económica geral*. Contexto. São Paulo.

Securato, José. (2009). *Economia. História, conceitos e atualidades*. Saint Paul Editora. São Paulo.

Serrão, Joel; Marques, António (dir). (2005). *Nova História da Expansão Portuguesa: A colonização atlântica, vol. III, Tomo 2*. Editorial Estampa. Lisboa.

Vásquez de Prada, Valentin (1973). *História Económica Mundial, vol. II*. Livraria Civilização Editora. Barcelos.

Scammel, Geoffrey. (2000). *A Primeira Era Imperial. A expansão Ultramarina Europeia c. 1400-1715*. Publicações Europa-América. Lisboa.

#### 4.1 Legislação consultada

Lei de Bases do Sistema Educativo Caboverdiano ( Lei nº 103/III/90, de 29 de Dezembro, na redacção dada pela Lei nº 113/V/99, de 18 de Outubro, revista pelo Decreto-Legislativo nº 2/2010, e pelo Decreto Legislativo n.º 13/2018, de 7 de dezembro.

Programa do Governo da X Legislatura (Governo de Cabo Verde, 2021).

Plano Estratégico da Educação (ME, 2017).

Termos de Referência: Elaboração e Validação dos Programas do Ensino Secundário – via geral (DNE, março de 2022).

Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos De Estudo (ME, agosto de 2021).

Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior (Alcides da Moura, Cristina Maio e Joanita Cristina, revisão de 2022).

Orientações Gerais e Estrutura para a Elaboração dos Programas das Disciplinas do Ensino Secundário (ME, abril 2021).

## 5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS

### Filmes/documentários

*As Vinhas da Ira*, («The Grapes of Wrath», 1940), realização de John Ford.  
*Bonnie e Clyde* («Bonnie and Clyde», 1968), realização de Arthur Penn. Edição vídeo: Warner.  
*Era uma Vez na América*, Filmes Lusomundo.  
O Mundo Entre as Guerras (1918-1941), série documental. Edivídeo.  
*A Batalha de Inglaterra*. Documentário. Edição vídeo: Vídeo Coleção VD, 1985.  
*A Lista de Schindler* («Schindler's list»), realização de Steven Spielberg, 1993.  
*Battle of Britain*, realização de Guy Hamilton, 1969.  
*Auschwitz*, Fact-Film, 1991.  
*Diário da II Guerra Mundial*, Lisboa, Lusomundo, 1994.  
*Fat Man and Little Boy*, realização de Roland Joffé, 1989.  
*Holocausto* («Holocaust»), realização de Marvin Chomsky. Edição vídeo: Ecovídeo, 1977.  
*Jakob the Liar*, realização de Peter Kassovitz, 1999.  
*Judgment at Nuremberg*, realização de Stanley Kramer, 1961.  
*Life is Beautiful*, realização de Roberto Benigni, 1987.  
*Noite e Nevoeiro* («Nuit et Brouillard»), realização de Alain Resnais, 1956.  
*O Resgate do Soldado Ryan*, realização de Steven Spielberg.  
*Pearl Harbour*, realização de Michael Bay.  
*The Longest Day*, realização de Ken Annakin, 1962.  
*The Wannsee Conference*, realização de Heinz Schirk, 1984.  
*The White Rose*, realização de Michael Verhoeven, 1982.  
*The Winning of World War II: Why We Fight*, realização de Frank Capra, 1943-45.  
*Tempos Modernos*, Charles Chaplin (dir.), 1936.  
*Oliver Twist*, Roman Polanski (dir.), 2005.  
*Os Miseráveis*, Tom Hooper (dir.), 2012.  
*O mercador de Veneza*, Michael Radford (dir.), 2004.  
*Passagem para a Índia*, David Lean (dir.), 1984.  
*A Lista de Schindler*, Steven Spielberg (dir.), 1994.

**Nota:** Nos canais e plataformas especializadas encontram-se disponíveis documentários sobre os conteúdos programáticos:

- Canal de História
- Odisseia
- National Geography
- Arquivo online da Televisão de Cabo Verde

### Sugestões de páginas web's:

<http://www.infopedia.pt>

<http://www.aph.pt>

**Atlas Histórico do Século XX:** <http://users.erols.com/mwhite28/20centry.htm>

**Historical Atlas of the Twentieth Century** – Mapas interactivos:

<http://users.erols.com/mwhite28/20centry.htm>

**Historical Maps** – Coleção de mapas cobrindo todas as áreas do Globo e períodos da História; indica outros *sites* que publicam mapas na Internet:  
<http://www.lib.utexas.edu/maps/historical/index.html>

**Interactive Ancient Mediterranean:** <http://iam.classics.unc.edu/>

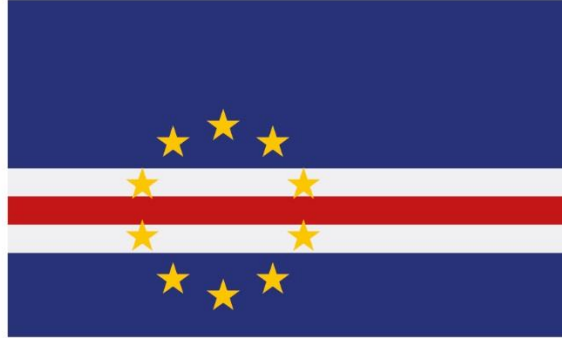
**Monde Diplomatique (Le)** – Cartografia dos conflitos e questões transversais do mundo contemporâneo: <http://www.monde-diplomatique.fr/cartes/>

**OSSHE Historical and Cultural Atlas Ressource** – Coleção de mapas da Europa, da Antiguidade às invasões germânicas:

<http://nmc.uoregon.edu/demo/atlas/europe/maps.html>

**Periodical Historical Atlas de l'Europe** – Mapas históricos da Europa, de 900 a 1700: <http://www.euroatlas.com>

VERSÃO EXPERIMENTAL



## Cântico da Liberdade

Canta, irmão  
Canta, meu irmão  
Que a liberdade é hino  
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente  
No pó da ilha nua;  
No despenhadeiro da vida  
A esperança é do tamanho do mar  
Que nos abraça,  
Sentinela de mares e ventos  
Perseverante  
Entre estrelas e o Atlântico  
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão  
Canta, meu irmão  
Que a liberdade é hino  
E o homem a certeza!